

# DESAFIOS NO CUIDADO E O AUTOCUIDADO DE ACOMPANHANTES DE PESSOAS IDOSAS INTERNADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO INTERPROFISSIONAL

Frederyco Freire Martins – Enfermeiro residente RIMUSH - CCS/UFPB

Tarciana de Salles Leandro Guedes – Fisioterapeuta residente RIMUSH – CCS/ UFPB

Tiago José Silveira Teófilo – Enfermeiro – Doutorando, Universidade do Porto, HULW - EBSEH

Dandara Batista Correia - Orientadora – Professora, Mestre em Serviço Social pela UFPB, HULW - EBSEH

Contatos: [ffreiremartins@gmail.com](mailto:ffreiremartins@gmail.com); [fisio.tarcianaguedes@gmail.com](mailto:fisio.tarcianaguedes@gmail.com); [tiagojosest@yahoo.com.br](mailto:tiagojosest@yahoo.com.br);  
[dandarabcorreia@gmail.com](mailto:dandarabcorreia@gmail.com)

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos autores na condução de ação educativa interprofissional sobre a importância do acompanhante e do seu papel terapêutico para a pessoa idosa hospitalizada, proporcionando uma exposição dialogada sobre a temática, combinada com escuta, acolhimento e promoção do autocuidado.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ JUSTIFICATIVA

- É expressiva na realidade da Clínica Médica/HULW/UFPB, a presença de pessoas idosas com autonomia prejudicada, as quais demandam um acompanhamento para cooperar com o cuidado e atuar na defesa dos seus interesses;
- O acompanhante ao participar da rotina hospitalar e a interagir com a equipe de saúde torna-se um aliado no processo de cuidado a pessoa idosa;
- Com o prolongamento da internação da pessoa idosa, o acompanhante é levado a abdicar de seus compromissos (pessoais e profissionais), desejos e projetos de vida para dedicar-se ao cuidado.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ JUSTIFICATIVA

- Observou-se durante a rotina de atendimento a pessoa idosa internada que seu acompanhante/cuidador sente-se sobrecarregado;
- A promoção de espaços de escuta e acolhimento para os acompanhantes expõem suas angústias, dores e dificuldades com o processo de cuidado revelou-se cada vez mais necessária, enquanto estratégia de valorização e reconhecimento de seu papel.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ INTRODUÇÃO

- O atual processo de transição demográfica brasileiro e a consequente mudança no perfil epidemiológico da população, impõe de modo cada vez mais urgente, um olhar direcionado às necessidades da pessoa idosa nos serviços de saúde, independentemente do nível de complexidade (VANZELLA, 2019).
- Considerando que o processo saúde-doença é um fenômeno complexo, socialmente determinado e modulado por condicionantes, as necessidades de saúde dos idosos referem-se a múltiplas dimensões e dizem respeito a singularidade dos processos de saúde ou doença que afetam, não somente os indivíduos, mas também suas famílias (CIOSAK et al., 2011).

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvida por residentes do programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH), dos núcleos profissionais de enfermagem e fisioterapia, orientados pela assistente social, enfermeiro e terapeuta ocupacional da Clínica Médica A do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa - Paraíba.
- A atividade foi denominada “**Sobre o estar acompanhante**”, sendo realizada na manhã do dia 17 de agosto de 2023, e foi previamente planejada em reuniões de alinhamento com os profissionais orientadores, ficando definido que a ação teria três momentos.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ METODOLOGIA

- 1º momento – Recepção dos acompanhantes e interação inicial a partir do questionamento “como vai você?”, a fim de propiciar leveza e abertura para que cada um pudesse sentir segurança e acolhimento para se expressar livremente;
- 2º momento – Exposição dialogada, que focou nos desafios de cada um, no papel terapêutico do acompanhante, no cuidado e na promoção do autocuidado, permitindo sempre que os acompanhantes protagonizassem o diálogo;
- 3º momento – Realização de uma dinâmica de grupo, chamada “dinâmica do abraço” e lanche coletivo.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Embora a ação educativa realizada não tenha buscado caracterizar o perfil dos acompanhantes, ficou evidenciado a diversidade entre os participantes, com um número igual entre homens e mulheres, idades e graus de parentesco variados;
- Alguns fizeram relatos emocionados sobre dificuldades em lidar com o ambiente hospitalar, a doença e a morte, sobre a falta de apoio familiar, histórico de perdas, sobrecarga, afastamento do trabalho e tristeza associada ao prognóstico do familiar internado;
- A maior dificuldade encontrada foi a adesão. Muitos não participaram por relatar impossibilidade de deixar o familiar sozinho por alguns momentos, outros demonstraram pouco interesse e receptividade.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A análise da conjuntura trazida durante realização de reuniões de Projeto Terapêutico Singular, combinada com a vivência da ação, permitiu confirmar a necessidade de mais abordagens e atividades voltadas para os acompanhantes;
- Algumas dessas atividades devem incluir momentos de escuta qualificada, apoio psicológico, relaxamento, comemorações de aniversários dos idosos internados, promoção do autocuidado, orientação sobre normas, rotinas e entendimento do papel do acompanhante, resultando em um maior entrosamento entre acompanhantes e equipe;
- A presença dos profissionais residentes funciona como agente facilitador da socialização e reforço das relações entre equipe, acompanhantes e idosos hospitalizados.

# Desafios no cuidado e o autocuidado de acompanhantes de pessoas idosas internadas: Relato de experiência de uma ação interprofissional

## ➤ REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso/Ministério da Saúde – 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CIOSAK, Suely Itsuko et al. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, p. 1763-1768, 2011.

DA SILVA, Camila Fernandes Bezerra et al. O direito da pessoa idosa ao acompanhante, refletido na compreensão de profissionais da Saúde: uma contribuição ao debate. Revista Kairós-Gerontologia, v. 22, n. 2, p. 497-519, 2019.

DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira et al. O processo do cuidar de idosos hospitalizados: percepção dos acompanhantes de um hospital universitário. Revista Kairós-Gerontologia, v. 20, p. 175-190, 2017.

PENA, Silvana Barbosa; DIOGO, Maria José D.'Elboux. Fatores que favorecem a participação do acompanhante no cuidado do idoso hospitalizado. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, p. 663-669, 2005.

VANZELLA, Elídio; DO NASCIMENTO, João Agnaldo; DOS SANTOS, Sérgio Ribeiro. O envelhecimento, a transição epidemiológica da população brasileira e o impacto nas hospitalizações. Revista Eletrônica Estácio Saúde, v. 7, n. 1, p. 65-73, 2017.